

DESTAQUE

ETAR Faro-Olhão abre «uma nova era» para a Águas do Algarve

Na última semana de novembro, a empresa inaugurou a nova ETAR e Sistema Elevatório de Olhão-Faro, um *Datacenter* de última geração, e anunciou a remodelação da ETA de Alcantarilha.

Responsáveis falam em «revolução ambiental» e um «novo ciclo» para a região



Carlos Martins, João Pedro Matos Fernandes, Rogério Bacalhau

Sara Alves
sara.alves@barlavento.pt

A ETAR de Faro-Olhão e respetivo Sistema Elevatório que a serve, representaram um investimento de mais de 21 milhões de euros por parte do grupo Águas do Algarve, e foram ambos inaugurados na quarta-feira, dia 28 de novembro.

A cerimónia contou com as presenças do Ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Pedro Matos Fernandes, e do Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins, entre outras entidades locais e nacionais, no mesmo dia em que a Águas de Portugal celebrou o seu 25º aniversário.

As obras envolveram, no total, a reabilitação de sete

estações elevatórias de águas residuais situadas nos concelhos de Faro e de Olhão, uma vez que as infraestruturas se encontravam subdimensionadas e desadequadas face às necessidades atuais e também face à capacidade da nova ETAR na Ria Formosa.

Uma «verdadeira revolução do ponto de vista ambiental», avançou João Nuno Mendes, presidente do Conselho de Administração da Águas de Portugal.

«Tanto a ETAR que hoje inauguramos como a ETAR de Portimão vêm revolucionar o saneamento no Algarve. Numa única operação as Águas do Algarve e os municípios conseguem mudar por completo um terço da totalidade do saneamen-

to da região. É uma verdadeira revolução ambiental sobretudo, porque foi feita em zonas de uma extraordinária sensibilidade ambiental», defendeu.

Uma das grandes inovações da nova ETAR Olhão-Faro prende-se com o facto de estar equipada «com um dos mais avançados sistemas tecnológicos de nova geração do país», o chamado «Nereda» detalhou Teresa Fernandes, porta-voz da Empresa Águas do Algarve. Destacam-se «três características principais». «Por um lado, permite a implementação desta infraestrutura numa área inferior a qual com outro tipo de sistema não seria possível, para além de permitir uma redução de energia em cerca

de 40 por cento, e por consequência, uma diminuição das emissões de dióxido de carbono para a atmosfera em comparação a uma ETAR convencional. Sem esquecer, que permite ainda efetuar um excelente tratamento das águas residuais», explicou ao «barlavento». Esta água «já é utilizada nos recintos das instalações indo alimentar ainda as lagoas circundantes, bem como para a rega de espaços verdes», avançou.

Para Joaquim Peres, Presidente da Águas do Algarve, a região «está de parabéns porque consegue oferecer a quem mora e a visita situações de excelência. Podemos dizer que se fechou um ci-

clo na empresa: o da construção das grandes infraestruturas. Mas há outros por desenvolver, sobretudo, toda a parte da conservação e manutenção. Diz-se que bom é ter, mas melhor é conservar, e saber conservar. Este será o nosso próximo desafio. Vamos ter de nos dedicar a coisas como a investigação e o desenvolvimento», assegurou. No futuro, adiantou ainda que está planeada nesta infraestrutura a «instalação de um parque solar fotovoltaico». Também a relação de proximidade e cooperação que pretendem continuar a desenvolver com as escolas, e demais entidades no sentido de «contribuir ainda mais para a educação am-

biental, é outro dos grandes investimentos da empresa». «Disponibilizaremos uma sala onde estarão diferenciados equipamentos tecnológicos, e educativos num formato *open space*, que permitirá a visita de escolas, e outros, para que aprendam sobre o uso inteligente da água e sobre o meio ambiente em geral.

Vamos ser um polo de desenvolvimento extraordinariamente importante», assegurou Joaquim Peres.

Ministro sublinhou metas ambientais

Já o Ministro do Ambiente e da Transição Energética João Pedro Matos Fernandes, em



Sara Alves

THE GREEN BUILDING

CENTRO DE NEGÓCIOS
Procura escritórios individuais, coworking space, sala de reuniões?!
Somos a sua solução! Contacte-nos!

Avª José da Costa Mealha nº 15 | 8100-500 Loulé
Tlm. + 351 964 537 515 | michele.otao@bnacinvestments.com



HÁ 30 ANOS A OLHAR PELA SAÚDE VISUAL DA SUA FAMÍLIA.

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

institutoptico **30**
Óptica Algarve

Portimão
Rua do comércio, 60 | 8500-633
T. 282 485 086 | F. 282 485 084

Silves
Rua 5 de Outubro, 4 | 8300-127
T/F. 282 442 754

Monchique
Largo 5 de Outubro, 148 | 8550-429
T/F. 282 912 917

OPTICALGARVE@GMAIL.COM

FOLLOW US @OPTICALGARVE



Vitor Guerreiro, Jorge Botelho, Joaquim Peres, Carlos Martins e Rogério Bacalhau

declarações aos jornalistas relembrou que «em poucos mais de 20 anos, conseguimos passar de 50 por cento de água segura da torneira para 98 por cento, que é o que temos hoje. Em 1996 só 35 por cento dos portugueses é que tinham os seus afluentes tratados. Hoje temos quase 85 por cento. E isto sente-se quando vemos a melhoria e qualidade das massas de água do nosso país. Sente-se quando em territórios tão sensíveis como a Ria Formosa e a Foz do Arade podemos perceber o quanto melhora a qualidade das massas de água e a melhor prova é de facto a presença de avifauna cada vez em maior quantidade e diversidade», defendeu.

O governante salientou que «os esgotos de uma parcela muito significativa dos algarvios ficam definitivamente tratados e fecha-se um ciclo de investimento infraestrutural. Neste momento, estão em curso com estes dois projetos 44 milhões de euros promovidos

pela grupo Águas de Portugal, que depende da administração central, no Algarve, e de facto, a qualidade de água da Ria Formosa vai muito depressa sentir uma grande melhoria bem como todos estes sistemas lagunares. Estamos a falar de uma ETAR de grande capacidade, que é o estado da arte do ponto de vista da tecnologia do tratamento dos esgotos e afluentes, e inicia-se agora um ciclo de gestão das águas tratadas para a rega e de ser mais eficiente e auto-suficiente possível do ponto de vista energético».

O ministro aproveitou ainda a ocasião para reforçar que só na área do saneamento básico, os fundos comunitários investidos em Portugal, «já ultrapassaram mais de 10 mil milhões de euros em sistemas de abastecimento de água e tratamento de afluentes», e alertou que, por isso, «é de esperar que» em breve, «estas infraestruturas que são básicas venham a não receber mais» financiamentos europeus.

Cumprido um «velho desígnio»

«Hoje vivemos um dia felicíssimo», sublinhou o presidente da Câmara Municipal de Olhão António Pina, lembrando que «a desclassificação dos viveiros da Ria Formosa foi um acontecimento decisivo para que se avançasse, de forma definitiva, para a construção desta ETAR». A nova estrutura põe fim à obsoleta e problemática ETAR Olhão Poente. Já Rogério Bacalhau, presidente da Câmara Municipal de Faro, afirmou que a nova ETAR assume-se enquanto «um projeto de qualidade arquitetónica, reintegração paisagística», muito «sonhado na última década» e que «vai servir mais de 113 mil habitantes a título permanente». «Estamos gratos à Águas do Algarve por levar por diante este velho desígnio», disse o autarca farense, pois «todos os da minha geração se recordam quando a água era escassa nas torneiras e o saneamento básico um privilégio só de alguns no Algarve. Felizmente, esse tempo já vai longe!».

Com o novo **Datacenter** «saímos da idade da pedra para a idade moderna»

Na terça-feira, 27 de novembro, a Águas do Algarve inaugurou, nas instalações da ETAR Faro-Noroeste (junto ao aeroporto) um novo *datacenter*, uma moderna infraestrutura que representou um investimento de 500 mil euros. «Saímos quase que da idade da pedra para a idade moderna», afirmou Joaquim Peres, Presidente da Águas do Algarve. Depois de 18 anos a trabalhar para «melhorar as condições de abastecimento de água e construir várias instalações de tratamento de águas residuais no Algarve era necessário também evoluir em termos tecnológicos. Por isso, a aposta na melhoria de sistemas de controlo e gestão, através do desenvolvimento de sistemas que permitem salvaguardar de forma ainda mais segura a informação armazenada. Foi neste sentido que a empresa criou um *Datacenter* e um

Disaster Recovery, modernizando toda a rede do Sistema de Telegestão do Sistema Municipal de Abastecimento de Água do Algarve e da infraestrutura informática de suporte. O objetivo é «diminuir riscos através do aumento da fiabilidade da operação de todo o sistema», explicou Teresa Fernandes, porta-voz da Águas do Algarve, ao «barlavento». O *Disaster Recovery* destina-se, por exemplo, «em caso de eventos disruptivos que originem uma falha do *Datacenter*, a garantir a recuperação ou continuidade da infraestrutura e dos sistemas informáticos que suportam as funções de negócio críticas, e a manutenção da atividade da empresa». Os sistemas de telegestão e comunicações passam assim a funcionar «de forma unificada e mais eficiente», uma vez que unem todos os recursos no mesmo local.

Contrato de abastecimento para os próximos 30 anos

Segundo adiantou ao «barlavento» a porta-voz Teresa Fernandes, «neste momento está a ser trabalhado com todos os nossos acionistas o novo contrato de concessão da Águas do Algarve para os próximos 30 anos. A decisão final pertence sempre ao nosso concedente, que é o Ministério do Ambiente. Acreditamos que muito em breve teremos novidades nessa matéria». «Todas as situações estão a ser debatidas com os municípios e intervenientes, para que quando se puder anunciar o contrato, todos estejam de acordo», avançou. João Nuno Mendes, Presidente do Conselho de Administração da Águas de Portugal. Este tam-

bém reforçou que o grupo está a «tentar encontrar uma solução para um casamento até 2048», em conjunto com as autarquias algarvias e a Comunidade Intermunicipal. «Temos consciência das questões estratégicas [municipais] e tomámos conhecimento do estudo amplo que a AMAL tem desenvolvido em termos do que serão as alterações climáticas e o seu impacto na região e no turismo, por isso, vamos procurar incorporar em conjunto essas conclusões no trabalho que estamos a realizar, uma vez que consideramos ser uma responsabilidade conjunta, a que temos sobre o futuro ambiental desta região», disse.

ETA de Alcantarilha irá «tratar mais quantidade de água»

Também a Estação de Tratamento de Água (ETA), a funcionar desde 1999, irá ser alvo de uma requalificação profunda. Este equipamento é estratégico pois trata a água superficial proveniente da albufeira da barragem de Odelouca e água subterrânea, captada nos furos de Vale da Vila e de Benaciate. O valor da empreitada é de 4599267,62 euros, e prevê a execução de «um conjunto de

obras de ampliação e beneficiação, para resolver o deficit de capacidade da etapa de decantação, e aumentar a capacidade das instalações de tratamento das águas residuais de processo – lamas dos decantadores e água da lavagem dos filtros». Esta ETA serve em alta os concelhos de Albufeira, Aljezur, Lagoa, Lagos, Monchique, Portimão, Loulé este e norte), Silves e Vila do Bispo.



Consigo nos momentos difíceis

A segurança que precisa,
no momento em que mais precisa

AGÊNCIA FUNERÁRIA COELHO - PORTIMÃO • Avenida São João de Deus 14 C

AGÊNCIA FUNERÁRIA COELHO - PORTIMÃO • Rua Vicente Vaz das Vacas, nº 7 R/C

AGÊNCIA FUNERÁRIA COELHO - LAGOA • Trav. Dr. João Grade nº 10 e Praça da República nº 6

AGÊNCIA FUNERÁRIA COELHO ALVOR • Estrada Nacional 531 Porta A Cave

AGÊNCIA FUNERÁRIA ALBUFEIRA • Rua Pedro Álvares Cabral, Cerro da Alagoa, Lote 3

AGÊNCIA FUNERÁRIA SILVES • Rua Cândido dos Reis, Bloco C, R/C Esq., Loja D

NÚMERO NACIONAL GRÁTIS

800 204 222

www.servilusa.pt